

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM JORNALISMO  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**JÚLIO CESAR PEDROSA SOUZA**

**COBERTURA JORNALISTICA E AVALIAÇÃO FUNCIONAL NO ESPORTE**

**VOLTA REDONDA  
2022**

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM JORNALISMO  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**COBERTURA JORNALISTICA E AVALIAÇÃO FUNCIONAL NO ESPORTE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Jornalismo do UniFOA como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Jornalismo.

Aluno: Júlio Cesar Pedrosa Souza

Orientadora:

Professora Dra. Salete Leone Ferreira

**VOLTA REDONDA**

**2022**



Fundação Oswaldo Aranha



### FOLHA DE APROVAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso intitulado Edição jornalística do Portal Wance sobre a Avaliação Funcional no Esporte elaborado por Julius César Pedrosa Souza apresentado publicamente perante a Banca Avaliadora, como parte dos requisitos para conclusão do curso de Jornalismo.

Aprovado em 23 de 11 de 2022.

Banca Avaliadora:

Sul Ferreira

Professor(a) Orientador(a)

Nome, titulação e IES à qual está vinculado(a)

Dagles Baltazar Gonçalves

Professor(a) Avaliador(a)

Nome, titulação e IES à qual está vinculado(a)

Rogério Marques de Souza

Professor(a) Avaliador(a)

Nome, titulação e IES à qual está vinculado(a)

Campus Universitário Oleno Galotti  
Sede Administrativa  
Paulo Fábio Alves Abrantes, nº 1.325 - Três Poços  
27240-540 - Volta Redonda - RJ  
Tel.: (24) 3340-8400

Campus Universitário João Pessoa Paquetos  
Rua 28, nº 619 - Tangará  
27262-348 - Volta Redonda - RJ  
Tel.: (24) 3348-1441

Campus Universitário Almeida  
Av. Lúcia Evangelista, nº 863 - Atacadão  
27215-630 - Volta Redonda - RJ  
Tel.: (24) 3338-2764 / 3338-2925

Campus Universitário Colina  
Rua Nossa Sen. das Graças, nº 273 - Colina  
27253-610 - Volta Redonda - RJ  
Tel.: (24) 3340-8457

Campus Universitário José Vinícius  
Shopping 16  
Rua 23 B, nº 39 - Vila Santa Cecília  
27260-130 - Volta Redonda - RJ  
Tel.: (24) 3348-5991

Campus Universitário Lenina  
Avenida Jaraguá, nº 1.184  
27277-128 - Volta Redonda  
Tel.: (24) 3344-183

[www.unifoa.edu.br](http://www.unifoa.edu.br)

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>2 A HISTÓRIA DO JORNALISMO E DO JORNALISMO ESPORTIVO NO BRASIL.....</b>	<b>9</b>
<b>2.1 Jornalismo Especializado no Esporte.....</b>	<b>12</b>
<b>3 AVALIAÇÃO FUNCIONAL CONCEITO, APLICABILIDADE E RELEVÂNCIA.....</b>	<b>15</b>
<b>4 UMA BREVE HISTÓRICO DO LANCE!.....</b>	<b>20</b>
<b>4.1 Metodologia Empregada.....</b>	<b>20</b>
<b>4.2 O Diário Esportivo Lance .....</b>	<b>21</b>
<b>4.3 Avaliação Funcional no Diário Esportivo Lance .....</b>	<b>22</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>25</b>
<b>6 REFERÊNCIAS.....</b>	<b>26</b>

## RESUMO

Este estudo tem por objetivo geral analisar a abordagem da temática avaliação funcional no esporte durante a Copa do Catar em 2022. Como objetivos específicos: levantar informações a respeito da temática avaliação funcional e sua relevância para os adeptos da prática de esporte; definir critérios de noticiabilidade com base em Entman (1993) e Traquina (2008); levantar informações sobre a avaliação funcional no esporte divulgados ou apresentados no Portal Lance!. Metodologicamente será utilizado pesquisa bibliográfica e estudo de caso do Jornal Esportivo Lance!, analisando matérias veiculadas durante o mês de novembro sobre as Olimpíadas do Catar em 2022. Procurou-se responder como é a abordagem elaborada sobre avaliação funcional no esporte profissional divulgada e/ou apresentada no portal Lance? Acredita-se que o veículo de comunicação Portal Jornalísticos Lance!, por ter se iniciado como diário esportivo desde 1997 e tratar-se de um portal de notícias com enfoque esportivo com tantos assinantes aborda sobre avaliação funcional no esporte profissional, assunto importante sobre a temática saúde para os praticantes de esporte. Concluiu-se que Durante a pesquisa não foi encontrado registros jornalísticos no respectivo portal Lance, sobre avaliação funcional no esporte profissional. Deste modo, o Portal Lance não vem trazendo informações a contento a ponto de esclarecer sobre a importância da temática saúde aos praticantes de esporte que não podem utilizá-lo como fonte balizadora para tomada de decisões deste cunho.

**Palavras-Chave:** Cobertura jornalística; Portal Lance; Avaliação Funcional no Esporte

## ABSTRACT

This study has the general objective of analyzing the approach to the functional assessment theme in sports during the Qatar Cup in 2022. As specific objectives: to gather information about the functional assessment theme and its relevance for sports fans; define newsworthiness criteria based on Entman (1993) and Traquina (2008); collect information about the functional assessment in sports disclosed or presented on the Portal Lance!. We tried to answer how is the approach elaborated on functional assessment in professional sports disclosed and/or presented on the Lance portal? It is believed that the communication vehicle Portal Jornalísticos Lance!, for having started as a sports daily since 1997 and being a news portal with a sports focus with so many subscribers, addresses functional assessment in professional sports, an important subject on the subject. health for sports practitioners. It was concluded that during the research, journalistic records were not found on the respective Lance portal, on functional assessment in professional sport. Thus, the Lance Portal has not been bringing enough information to the point of clarifying the importance of the health theme to sports practitioners who cannot use it as a guiding source for decision-making of this nature.

**Keywords:** News coverage; Portal Lance; Functional Assessment in Sport

## 1 INTRODUÇÃO

O jornalismo se apresenta comumente em dois gêneros: interpretativo e informativo. E, embora tenha se configurado com a intenção de apresentar os fatos, tem em vista atrair ou atender inicialmente o grande público, portanto há de se considerar que, em sua história e evolução, o jornalismo se segmentou. Esta divisão, antes exclusiva das editorias, nos jornais de generalidades, ganhou corpo, quando o jornalismo se entendeu como uma atividade lucrativa, mercadológica.

A Indústria Cultural reconfigurou a profissão e a estabeleceu como uma produção que partisse do interesse exponencial do público. Ou seja, a partir dos interesses e da venda das informações configura-se o que se convencionou denominar jornalismo segmentado e com ele as especializações. De acordo com Ana Carolina Abiahy,

[...] a tendência da segmentação do público que ocorre em paralelo às fusões dos conglomerados da área comunicativa. Um fenômeno paradoxal que traz a monopolização dos meios de comunicação, porém utiliza a diversificação nos veículos de informação como meta (ABIAHY, 2009, p.1)

Para a estruturação deste estudo, também se mostra essencial a conceituação de enquadramento. Segundo Porto (2002, p. 5), enquadramentos são “[...] marcos interpretativos mais gerais construídos socialmente que permitem as pessoas fazerem sentido dos eventos e das situações sociais”.

Esta interpretação leva em conta uma série de pressupostos que têm ligação, obviamente, com o *modus operandi* da profissão, além disso, com a subjetividade dos profissionais responsáveis por construir a narrativa e pela política editorial dos veículos as quais estes representam. Contudo, por meio da linha editorial dos veículos que um fato passa a ter relevância para que se torne notícia.

Como forma de conceder valor às notícias produzidas, empregam-se os critérios de noticiabilidade. Cabe ressaltar que os veículos estabelecem esses critérios, que, de acordo com Silva *et al* (2017), “[...] possibilitam mudanças reais

e concretas para novas maneiras de escolher, definir conceituar, construir e editar os fatos e acontecimentos no jornalismo atual”. Então, dessa maneira, novos enfoques e abordagens são criados para a construção social da realidade, por meio da produção jornalística (SILVA, R. S. *et al*, 2017).

Sob o aspecto da editoria esportiva a falta de abordagens, em especial, sobre a avaliação funcional no esporte profissional, pode desconfigurar uma de suas propostas que é a promoção e incentivo à prática saudável de esportes. Tal fato pode caracterizar uma lacuna do ponto de vista jornalístico em termos de divulgação de informações úteis sobre avaliação funcional para o público leitor.

Entende-se que a falta de informações neste sentido pode provocar falsas impressões de que o desempenho de todas as pessoas diante da prática esportiva deva ser o mesmo. Sem levar em consideração questões essenciais, como biotipo, intencionalidade, saúde, idade, tempo de treino. Tais informações, dadas de maneira genérica ou mesmo superficial, além de desinformar podem gerar problemas mais graves, interferindo negativamente na saúde dos indivíduos, e até destoando o fazer jornalístico de sua prática, que tem a ver com a educação e informação.

Com base no exposto, tem-se por objeto de estudo a temática avaliação funcional e *locus* da pesquisa o Portal Jornalísticos Lance!, configurando-se em um estudo de caso. Optou-se por este veículo de comunicação por ter iniciado como diário esportivo desde sua criação em 25 de outubro de 1997, tornando-se um portal de notícias com enfoque esportivo e 200.070 assinantes<sup>1</sup>, na atualidade.

Para tanto, serão selecionados, no portal Lance!<sup>2</sup>, durante o mês de agosto de 2022, os conteúdos que tenham, ainda que de maneira superficial, alguma relação com a avaliação funcional. A partir daí tais matérias serão analisadas por meio dos enquadramentos jornalísticos ensinados por Entman (1993) e Traquina (2008), a fim de que se possam depreender os critérios de noticiabilidade subjetivos presentes nas mesmas.

---

<sup>1</sup> Número de assinantes do Portal Lance!. Disponível em: <https://www.lance.com.br/fora-de-campo/ppv-do-cariocao-atinge-200-mil-assinantes-numero-15-superior-ao-ano-passado.html>. Acessado em: agosto de 2022.

<sup>2</sup> Portal Lance! Disponível em: <<https://www.lance.com.br/>>. Acessado em agosto de 2022.

Tem-se por objetivo geral analisar a abordagem da temática avaliação funcional no esporte durante a Copa do Catar em 2022. Como objetivos específicos: levantar informações a respeito da temática avaliação funcional e sua relevância para os adeptos da prática de esporte; definir critérios de noticiabilidade com base em Entman (1993) e Traquina (2008); levantar informações sobre a avaliação funcional no esporte divulgados ou apresentados no Portal Lance!.

Pretende-se responder como é a abordagem elaborada sobre avaliação funcional no esporte profissional divulgada e/ou apresentada no portal Lance? Acredita-se Acredita-se que o veículo de comunicação Portal Jornalísticos Lance!, por ter iniciado como diário esportivo desde 1997 e tratar-se de um portal de notícias com enfoque esportivo com tantos assinantes aborda sobre avaliação funcional no esporte profissional, assunto importante sobre a temática de saúde para os praticantes de esporte.

Metodologicamente será utilizado pesquisa bibliográfica e estudo de caso do Jornal Esportivo Lance!, analisando matérias veiculadas durante o mês de novembro sobre as Olimpíadas do Catar em 2022. O estudo de caso segundo Yin (2005, apud ORSOLINI; OLIVEIRA, 2013, p. 10) “[...] representam a estratégia preferida quando se colocam questões do tipo ‘como’ e ‘por que’, [...] e quando o foco se encontra em fenômenos contemporâneos inseridos em algum contexto da vida real”.

Este trabalho se justifica devido ao levantamento jornalístico sobre uma ferramenta de intervenção dos profissionais de educação física no esporte. Assunto importante, pois conforme pesquisa divulgada pelo Ministério do Esporte<sup>3</sup>, 71,7% dos brasileiros que praticam atividades físicas não receberam orientação de algum instrutor, fato que pode gerar risco a saúde das pessoas... Deste modo, pode-se dizer previamente que existem lacunas de enquadramento noticioso em matérias esportivas a respeito do objeto de estudo. O que pode contribuir para a falta de informações para todo tipo de pessoa, seja atleta ou não

---

<sup>3</sup> Ministério do Esporte. Disponível em: < <http://arquivo.esporte.gov.br/diesporte/2.html>>. Acessado em agosto de 2022.

e gerar problemas futuros para praticantes de todos os tipos de esporte, interferindo negativamente na saúde desses indivíduos.

Diante da possibilidade de a avaliação funcional ser deixada de lado nas matérias de esporte e muitas vezes se quer ser mencionada, estima-se que tal desinformação, se confirmada cientificamente por esta pesquisa, justifica socialmente este estudo, uma vez que apontará tal questão e poderá ser objeto de análise para a área da comunicação em pesquisas futuras. Outro fato que justifica a abordagem do assunto é que o mesmo não foi encontrado em sites de publicações científicas, sendo inédito até o momento desses estudos.

O estudo será dividido em três capítulos, o primeiro aborda a história do jornalismo e do jornalismo esportivo no Brasil; segundo versa sobre avaliação funcional conceito, aplicabilidade e relevância; após apresenta-se o Portal de Notícias Esportivas Lance!.

## 2. A HISTÓRIA DO JORNALISMO E DO JORNALISMO ESPORTIVO NO BRASIL

A história do jornalismo no Brasil passou por diversas nuances até alcançar tudo o que se configura e representa nos tempos atuais e, dessa forma, como abordado por Barbosa (2009, s/p.) “[...] a história da imprensa deve, portanto, ser visualizada como um processo no qual essas práticas estão em relação ao todo social”. No entanto, a institucionalização da profissão de caráter informativo se deu a partir da consumação do jornalismo como disciplina acadêmica (MARQUES DE MELO, 2004). Os trabalhos pioneiros foram escritos por Nelson Werneck Sodré e pelo jornalista Juarez Bahia, no fim dos anos 1960, como afirma Motta (2013, p.64):

[...] a imprensa começou a ser pesquisada há décadas, mas, de maneira semelhante a outros campos, os trabalhos de investigação se adensaram em período recente, a partir do amadurecimento das universidades e dos cursos de pós-graduação.

Desde a sua criação, ainda no período colonial, até o século XXI, em que tem por direito constitucional sua liberdade garantida, a imprensa brasileira já sobreviveu a períodos de irregularidade, de censura, de fragmentação e de muitas outras nuances, acompanhando a história do próprio país. Ao ser assegurada a liberdade de imprensa, consolidou-se, também, o ideal democrático que delinea a sociedade, visto que ela passa a ser sustentada pela opinião pública (MARQUES DE MELO, 2004, *apud* MARQUES DE MELO, 1998, 202-224).

O surgimento da imprensa e, portanto, das primeiras práticas de jornalismo no Brasil datam de três séculos, com a onda de conhecimento e fazer científico que emergiu entre os séculos XVII e XIX, sob influência europeia, sobretudo francesa, alemã e suíça (MARQUES DE MELO, 2004).

A Revolução Industrial exerceu papel central em sua determinação e evolução, até o alcance de terras brasileiras, para que se tornasse, então, segundo Kucinski (2000, p. 182) “[...] uma atividade que, no conjunto das ações comunicativas da modernidade, tem sido historicamente um dos principais instrumentos de construção da democracia e de conquista de direitos de cidadania”.

Em 13 de maio de 1808, com forte proeminência, surge a Imprensa Régia (BARBOSA, 2009), em concomitância com inúmeros outros feitos no governo de D. João, que recebeu como pioneiro dos jornais o chamado “Gazeta do Rio de Janeiro”, responsável pela disseminação de assuntos reais, com visão política, econômica e social do Brasil da então realeza.

Com o surgimento da Gazeta do Rio de Janeiro, que teve oficialmente a primeira publicação brasileira, em 10 de setembro de 1808, dirigido por Frei Tibúrcio da Costa. Segundo Meirelles (2007, p. 30), sua estrutura “[...] seguia a dimensão-padrão das folhas estrangeiras (19 cm X 13,5cm), com formato *in-quarto*” e era bissemanal, tendo sua circulação as quartas e aos sábados, em seu conteúdo estavam incluídos apenas assuntos de interesses da Coroa. “Jornal oficial, feito na imprensa oficial, nada nele constituía atrativo para o público, nem essa era a preocupação dos que o faziam, como a dos que o haviam criado”. (SODRÉ, 1998, p.20)

Contudo, já havia em circulação, na Inglaterra, um jornal idealizado e produzido por Hipólito José da Costa, “O Correio Braziliense”, que tratava de assuntos brasileiros e recebia edição no país europeu, ainda no período colonial, antes mesmo da circulação do primeiro jornal feito pela Imprensa Régia (MARQUES DE MELO, 2004).

Neste período, também, não havia estruturação jornalística tal qual se conhece atualmente (MARQUES DE MELO, 2004), o que culminava em irregularidade de periódicos e produção dos jornais, por vezes, até mesmo de forma manuscrita. Contrastando essa realidade, em 1853, surge o primeiro jornal de publicação diária no Brasil, o então chamado “O Constitucional”, fenômeno que Marques de Melo (2004, p. 78), citando Marialva Barbosa, referência como a “[...] travessia da imprensa ‘artesanal’ para o jornalismo ‘empresarial’, de acordo com a tipologia construída por Werneck Sodré (1996)”.

Outros jornais coloniais que merecem destaque por sua influência para a época são “A Malagueta”, de Luís Augusto May, bem como “A Aurora Fluminense”, de Evaristo Veiga. Ambos, de focos político e literário, tinham como ponto diferencial a acessibilidade da linguagem e, portanto, o alcance para a sociedade da época (MARTINS, 2007).

A sustentação e expansão dessa prática, não somente como veículo disseminador de informações, mas também como empresa, se fez cada vez maior,

acompanhando todos os estágios de evolução histórica brasileira. Assim, a história do jornalismo pode ser vista como uma “história das práticas culturais” (BARBOSA, 2009).

De acordo com Ribeiro (2007, p. 3), que argumenta dizendo que foi a partir do século XX que os jornais passaram por uma reestruturação tecnológica. “Novos processos de produção foram introduzidos e as tipografias perderam o seu espírito artesanal para conquistar a posição de indústria gráfica.” Como forma de acompanhar essa evolução natural da tecnologia, o jornalismo se adaptou também às estruturas de rádio, televisão e *online*, sendo os jornais, após esse fenômeno, disseminadores ainda mais efetivos de informações globalmente.

Se no século XIX para montar um jornal não era preciso grande investimento, no século XX isto mudou consideravelmente. Com a introdução de novas tecnologias, o valor para colocar os periódicos em circulação se tornava cada vez maior. Pela primeira vez na história do jornalismo introduziu-se a ideia de mercado, como afirma Ribeiro (2007, p. 3).

Ao incorporarem uma lógica de mercado, os jornais começam a buscar novas formas de legitimação. Apesar de continuarem atrelados a interesses políticos e ideológicos específicos, começaram a se apresentar como neutros e imparciais. [...] A imprensa cada vez mais, se guiava pelo princípio da notícia. Isto significa que, no mesmo movimento em que se tornaram empresa, os jornais também tenderam a se apresentar como mais informativos.

A necessidade dos jornais de se reafirmarem foi crescendo ano a ano, na medida em que foram se modernizando. “Ainda que estivessem ligados à interesses pessoais específicos, pouco a pouco os jornais passaram a introduzir em suas rotinas o conceito de notícia e reportagem” (BARBOSA, 2009 *apud* CARÍSIO, 2015)

O jornalismo se tornou uma ferramenta de coleta, investigação e análise de fatos para a produção e distribuição de informações sobre eventos, problemas e ideias. Funcionando, ainda, como prática social, em que os jornalistas trabalham como mediadores entre a informação e o público, como agentes a serviço de outras causas (LAGE, 2014, p. 20-25).

Desse modo, o jornalismo passou a seguir métodos de coleta de dados e a se organizar em estilos próprios para apresentação destes conteúdos.

Passou a se apresenta sob a perspectiva de gêneros, que, sob o viés de Reis (2009, *apud* MARTÍNEZ-COSTA, 1989, s/p.)

[...] cumprem uma determinada função e servem como horizonte de expectativa para que o receptor entenda qual é a atitude com que o jornalista afronta a realidade e qual é a finalidade do relato jornalístico.

A esse respeito, Porto (2002) mostra como são essenciais os marcos interpretativos construídos socialmente, pois estes permitem às pessoas depreenderem sentido dos eventos e das situações sociais. O autor destaca a série de pressupostos que o jornalista recorre de maneira estabelecida ou mesmo intuitiva ao construir a narrativa. Destaca a política editorial dos veículos as quais estes representam, assim como as linhas editoriais a que estão organizados.

Silva (*et al*, 2017), explica que é por meio dos critérios de noticiabilidade que se concede valor às notícias produzidas, possibilitando mudanças reais e concretas para novas maneiras de escolher, definir conceituar, construir e editar os fatos e acontecimentos no jornalismo atual. Dessa maneira, são indispensáveis para que se observem novos enfoques e abordagens para a construção social da realidade por meio da produção jornalística.

[...] importa referenciar e observar quais os critérios de noticiabilidade e que forma, existindo um fluxo cada vez maior de conteúdos que acaba por pressupor um trabalho mais exaustivo no tratamento e seleção da informação, estes se têm ou não alterado nos jornais em análise. (FERREIRA, 2012; CANAVILHAS, 2006; PADILHA, 2009; FONSECA, 2011)

A seguir trata-se da perspectiva do jornalismo especializado, especialmente na área esportiva.

## **2.1 Jornalismo Especializado no Esporte**

O jornalismo especializado está nos mais diversos produtos jornalísticos, muitas vezes sua presença se dá como lugar de emergência de objetos, com informação dirigida a cobertura de assuntos determinados em função de certo público disseminando notícia com seu caráter específico (TAVARES, 2009, pg.1).

Além disso, faz-se importante uma ressalva às nuances culturais dos aspectos brasileiros, percebidos nos processos de construção noticiosa do jornalismo esportivo, que tem o esporte, como elemento cotidiano na sociedade, naturalmente também se enquadrando em uma das temáticas abordadas nos jornais circulantes. Segundo Bahia (1990),

[...] ele teria iniciado em 1856 com O Atleta, que trazia ensinamentos para o aprimoramento físico dos moradores do Rio de Janeiro. Em 1886, circulam Sport e Sportman, com o título e a ortografia em inglês. O Sport, em São Paulo, traz conceitos científicos sobre físico e mente.

Há outras vertentes de início do destaque do esporte na história do jornalismo. Paulo Vinícius Coelho (2004) defende que o esporte ganhou espaço pela primeira vez nos jornais em 1910. No âmbito do jornalismo esportivo detêm-se especificidades também como uma das formas do jornalismo especializado, de acordo com (CARDOSO, 2016, p. 1) “[...] utilizado para designar o campo do saber junto a determinada área e considerando suas interfaces como esporte e lazer, esporte e saúde, esporte e prestação de serviço etc.” Por tratar de temática abrangente, no caso o esporte, o jornalista devem se especializar sempre que possível para poder realizar a interface entre especialistas e os consumidores de notícias como cita Tavares (2012).

Por ser um instrumento de mediação e facilitação de trocas de conhecimento o jornalista especializado tem diante de si um vasto campo de múltiplas faces, no viés de Cardoso (2016, *apud* GUERRA, 2014, p. 169).

[...] no meio impresso, no rádio e nos veículos de comunicação que utilizam o ambiente digital segundo critérios ligados à audiência, ao apelo popular ou vínculos com o marketing e que tratam o jornalismo com superficialidade e sinônimo de ufanismo ou de entretenimento, e deixam uma “sensação de vazio de informação jornalística, de apuração e da boa pauta”.

O jornalismo esportivo também se deu com a evolução que acompanhou o desenvolvimento tecnológico. Segundo Silveira (2009, p. 25):

O desenvolvimento da tecnologia atrai e, atrás de melhores salários, muitos jornalistas no final dos anos 90, abandonaram as redações para trabalhar em site como PSN (Pan American Sports – canal a cabo que lança um espaço na internet brasileira em 2000) e o IG. Em 1997, a compra da Warner pela AOL, em um negócio de milhões de dólares demonstra a febre que se iniciava no país. No mesmo período, o diário Lance! é inaugurado juntamente com o

site. Mas é em 1999 que muitos dos melhores profissionais do jornalismo esportivo trocam o meio impresso pelo digital.

De acordo com Tavares Junior (2016,pg.46), se considera que o esporte faz parte da prática de atividades físicas, motoras – e que um dos focos da cobertura jornalística esportiva venha a lidar com notícias que não abordem apenas o resultado das partidas em si, mas que também inclui fatos decorrentes, como os atletas, os treinamentos e de modo indireto, o incentivo ao próprio esporte. O professor da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo, Rocco Júnior aborda esses detalhes:

Jornalismo esportivo é uma especialização do jornalismo que especificamente trata ou deveria tratar de todas aquelas pautas relacionadas ao universo do esporte: prática esportiva, fomento ao esporte, megaeventos esportivos, competições esportivas, o atleta, o treinador; ou seja, todo aquele universo que efetivamente é responsável pelas modalidades esportivas e pelas competições esportivas em nível local, nacional, internacional e fomento do esporte. (ROCCO JR, A., 2015. Entrevista com o Prof. Dr. Ary Rocco Junior [set. 2015]. Rio de Janeiro: ECO/UFRJ.

Após a breve compreensão de que o Jornalismo Esportivo se configura como jornalismo de segmentação serão apresentados outros conceitos de pesquisa de veículos especializados no jornalismo esportivo como aporte para esse estudo.

O jornalismo se apresenta comumente em dois gêneros: interpretativo e informativo. E, embora tenha se configurado com a intenção de apresentar os fatos, tem em vista atrair ou atender inicialmente o grande público, portanto há de se considerar que, em sua história e evolução, o jornalismo se segmentou. Esta divisão, antes exclusiva das editorias, nos jornais de generalidades, ganhou corpo, quando o jornalismo se entendeu como uma atividade lucrativa e mercadológica.

### **3. AVALIAÇÃO FUNCIONAL CONCEITO, APLICABILIDADE E RELEVÂNCIA**

Avaliação funcional em Educação Física representa o processo de obtenção de informações sobre aspectos antropométricos, aspectos morfológicos e funcionais especialmente relacionados à morfologia e ao desempenho motor humano (MALINA In OSTYN; BEUNEN; SIMONS,1980; FRAGOSO; VIEIRA, 2000; FONSECA, 2012, MORROW JUNIOR et al, 2014), portanto, guarda certa complexidade, face aos múltiplos aspectos que abrange, notadamente quando da participação do indivíduo em ações nos contextos de: Lazer, doméstico, laboral, deslocamento, esportivo dentre outras possibilidades.

Em relação aos aspectos antropométricos tem-se as clássicas: medidas de comprimento (ex. estatura, altura máxima, altura tronco-cefálica, comprimento de membros superiores e inferiores). O recurso material usado para aferição dessas medidas de comprimento são o estadiômetro, caso da estatura, além do segmômetro para outras medidas de comprimento. Medidas de massa (ex. peso ou massa corporal, massa de gordura, massa muscular, massa óssea, e massa visceral) O recurso material usado para aferição dessas medidas de massa é a balança. Medidas de circunferência ou perímetro (ex. cintura, abdominal, quadril, ombro, pescoço, tórax e de membros superiores e inferiores). O recurso material usado para aferição dessas medidas de circunferência é a trena antropométrica, preferencialmente, feita em material metálico flexível o bastante para se adequar aos respectivos contornos observados na estrutura anatômica humana. A confecção do material em metal se deve à necessidade da ausência de variação do material o que garante maior precisão e exatidão do procedimento. Medidas de largura óssea (ex. medidas usadas em nível de pontos antropométricos direito e esquerdo em nível de acrômio, epicôndilos umeral medial e lateral, processos estilóide de rádio e ulna, cristas ilíaca direita e esquerda, trocânteres femural direito e esquerdo). O recurso material usado para aferição dessas medidas de largura óssea é o antropômetro. Medidas de dobra cutânea (tricipital, peitoral, bicipital, subescapular, abdominal, supra ilíaca, coxa anterior, e perna medial). O recurso material usado para aferição dessas medidas de dobras cutâneas é o plicômetro ou adipômetro (POMPEU, 2004; NORTON, 2005; MARFELL-JONES et al, 2006; GUEDES; GUEDES, 2006).

A obtenção de medidas antropométricas permite a realização de cálculos e mapeamento de índices antropométricos representativos da composição corporal de modo indireto. São exemplos: o índice de massa corporal, o índice de adiposidade corporal, as relações cintura x estatura e cintura x quadril, o índice de conicidade e, de especial interesse no esporte de competição, o cálculo do somatitipo, especificamente, valores de endomorfia, mesomorfia e ectomorfia (LOHMAN; ROCHE; MARTORELL, 1998; BORGES; MACHADO in FONSECA, 2012; BHOME, 2018).

Outras técnicas laboratoriais de elevado custo, podem ser usadas na avaliação da composição corporal e da densitometria óssea também conhecida como absormetria de raios-x de dupla energia (DEXA ou DXA), método de imagem que utiliza tecnologia de raios-x para medir a perda mineral óssea. Outra possibilidade, também de custo elevado é o sistema de pletismografia por deslocamento de ar, para a análise da composição corporal. A medição utiliza a superfície do corpo para determinar a densidade corporal e, por conseguinte, a composição corporal (gordura corporal e massa magra). Pode ser utilizado em diferentes populações de crianças a idosos. Outras técnicas de avaliação de elevado custo, além mais diretas e invasivas são as medidas de pressão arterial sistólica e diastólica via cateter intra-arterial, dosagem de glicose ou lactato via amostras de sangue, dentre outras possibilidades de material biológico como saliva e sangue, e também técnicas de avaliação invasivas do processo de rigidez arterial (HEYWARD; STOLARCZYK, 2000; TRITSCHLER, 2003; HASEGAWA et al 2018).

A aferição das medidas antropométricas permite monitorar alterações da composição corporal, especialmente sobre acúmulo indesejável de gordura visceral e ou subcutânea, ambas relacionadas às doenças crônicas não transmissíveis. Nesse caso, a atenção maior estará sobre a relação existente e marcada na literatura entre maior acúmulo de gordura corporal e doenças como hipertensão, diabetes e cardiopatias em geral dentre outros agravos (HALPERN et al, 1996)

Em relação aos aspectos de desempenho motor (ROSA NETO, 2002; GAYA,2016) temos, em todos os intervalos etários, a possibilidade de testar e monitorar desempenhos e respectivas respostas cardiovasculares e neuromusculares. Esse monitoramento permite a verificação do nível de aptidão física

(HOEGER; HOEGER, 2002) e da capacidade de desempenho elementos centrais em termos de participação em atividades da vida diária, caso da população em geral, e desempenho esportivo de alta performance, caso de atletas (NEGRÃO; BARRETO, 2010; RECH; MOURA, In PETROSKI; PIRES-NETO; GLANER, 2010; RÉ, 2011).

O desempenho em ações da vida diária ou esportivo, em geral sempre será dependente de atributos como força, velocidade, coordenação, equilíbrio, agilidade, potência muscular, Resistência aeróbia e anaeróbia. Todos são aferidos por testes motores que podem ser aplicados de forma direta, caso de procedimento ergoespirométrico, força isocinética. Mas também de forma indireta na aplicação de testes motores comuns no contexto das práticas corporais em academias, órgãos do governo como Secretarias de Esporte e Lazer, práticas esportivas formais como entre atletas que participam de competições em nível amador ou profissionalmente (CAMERON; MACHADO, 2004; HALLAL; FLORINDO, 2011; ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA-ABESO, 2012).

Alguns estudos mostram o reconhecimento do fenômeno saúde-doença, visto como produto distribuído na sociedade a partir de intensos processos determinados por aspectos sociais, econômicos, culturais, políticos dentre outros (FOSTER, 2018). Além disso, só recentemente esta concepção foi incorporada ao arcabouço conceitual e prático em termos da formulação de políticas públicas para a Saúde populacional. Tal fato se dá a partir de 2003 quando da criação da Comissão Global sobre Determinantes Sociais da Saúde, a qual iniciou o processo de sistematização do conhecimento disponível e de articulação, em nível mundial, com destaque para iniciativas direcionadas a fomentar políticas inspiradas nas reais demandas e necessidades da população (KUNZ In BAGRICHEVSKY; ESTEVÃO; PALMA, 2007; NORONHA; PEREIRA, 2013).

Dentre essas demandas e necessidades, está o imperativo de se conhecerem dados da realidade, do cotidiano da população originária de complexos e diversos extratos sócio-econômicos e culturais, exemplo da possibilidade de monitoramento de índices antropométricos de estatura e massa corporal, comumente realizados na fase pós natal na área de Pediatria. A medida de composição corporal, especialmente sobre gordura corporal e massa corporal magra tem especial influência na qualidade de valores de pressão arterial, perfil lipídico sanguíneo, glicemia dentro ou fora da

normalidade, qualidade da função endotelial dentre outras possibilidades (FRAINER, 2013; FERRARI et al, 2013). Tal associação é direta com níveis de aptidão física observado em testes motores.

Outra propriedade do monitoramento de medidas antropométricas e avaliação das capacidades funcionais é a possibilidade de amostragem indireta do processo de crescimento, maturação e desenvolvimento humano, o qual é representado em procedimentos matemáticos e estatísticos em gráficos e tabelas dentre outros elementos reveladores do ciclo exposição e desfecho da situação de vida, tipo e jornada de trabalho, alimentação, padrões de sono, sedentarismo e atividade física, uso de medicamentos, histórico de doenças, tempo de tela, tempo e intensidade da exposição aos estressores ambientais, dentre outras características da vida humana (KRUTMANN et al, 2017).

Esses dados possibilitam organizarem-se bancos de dados populacionais e sua respectiva associação com estudos epidemiológicos em sua ação no mapeamento da ocorrência, prevalência e incidência de distúrbios diversos em locais e populações (HALPERN et al, 1996, HOEGER; HOEGER, 2002; HALLAL, 2011). A organização de bancos de dados populacionais sempre será útil na estruturação de indicadores sociais em diversas da administração pública com especial destaque para qualificação de Saúde e Educação, uma vez que o conhecimento científico possibilita avanços em termos de ações mais sintonizadas com reais necessidades e prioridades sociais. No campo esportivo a avaliação direciona a organização de cargas individualizadas e ideais para maximização de desempenho (PEREZ, 2018).

Um aspecto digno de nota é o elevado risco, dentro do qual está a parcela da população que desconhece dados sobre sua própria condição, em termos morfológicos e funcionais, a exemplo do acúmulo excessivo e nocivo de gordura, das elevadas taxas de lipídeos sanguíneos, hipertensão e rigidez arterial, acentuada redução da massa óssea e muscular, cardiopatias e disfunção vascular, efeitos deletérios de alimentação marcada por excesso de açúcar, sal e ingestão de álcool frequentemente hipercalórica e aterogênica (KOTTKE; LAMBERT; HOFFMAN, 2011; LOPES; RIBEIRO; OLIVEIRA In LOPES; RIBEIRO, 2014; LOPES; RIBEIRO, 2014).

## 4. UMA BREVE HISTÓRICO DO LANCE!

### 4.1 Metodologia Empregada

O trabalho será escrito considerando publicações jornalísticas que constam na plataforma Lance! Acessadas por meio do endereço eletrônico do veículo, no caso <https://www.lance.com.br/>. O período escolhido para esse acesso será o mês de agosto de 2022.

A partir da quantificação dos materiais produzidos pelo portal neste período, a pesquisa irá por meio de tabelas apresentar as matérias que possam ter apresentado alguma perspectiva sobre avaliação funcional para que de maneira quantitativa possa se entender o espaço que o tema tem entre todas as publicações apresentadas ao leitor durante o mês.

A partir do resultado serão selecionados os conteúdos que tenham, ainda que de maneira superficial, alguma relação com a avaliação funcional. A partir daí tais matérias serão analisadas por meio dos enquadramentos ensinados por Entman (1993) e Traquina (2008), a fim de que se possam depreender os critérios de noticiabilidade subjetivos presentes nas mesmas. Desta forma, entende-se que será possível verificar se a ‘avaliação funcional no esporte’ realmente é um assunto presente ou se há uma lacuna a respeito dessa temática.

Nesse sentido teremos um perfil de tipo de pesquisa que combina elementos da Revisão de literatura e acesso à fonte de dados virtual e análise quanti-qualitativa.

A revisão se dará acompanhando a periodicidade do jornal – diariamente com prints e listagens das matérias jornalísticas publicadas na primeira página do portal. Na primeira etapa, será feito um levantamento por meio de um *check-up* de todas as matérias esportivas publicadas no jornal em questão, com abordagem ampla, considerando todas as modalidades esportivas.

Como critérios de inclusão da análise, considerar-se-á toda e qualquer matéria que tenha como abordagem principal a avaliação funcional no esporte, ou em que este assunto deveria fazer parte do texto. Serão desconsiderados todos os conteúdos

jornalísticos que não cumpram com essa delimitação, ou que não estejam contidos no período de análise proposto anteriormente.

Desta maneira, será possível considerar se o Portal analisado tem cumprido seu papel de informar com as devidas técnicas que se espera do jornalismo ou pode por motivos outros estar trazendo abordagens superficiais acerca de temas necessários a informação do seu público/leitor

#### **4.2 O Diário Esportivo Lance**

O diário esportivo Lance foi inaugurado no dia 25 de outubro de 1997, em sua plataforma na internet nomeada Lancenet, uma semana antes da primeira circulação do jornal impresso nas ruas. O jornal, que começou com uma equipe de cem funcionários, no ano seguinte de sua estreia enfrentou dificuldades e quase veio a fechar.

Havia 20 anos que não se lançava um jornal daquele porte, com tamanho investimento no Brasil. O fato de se constituir como um jornal de público segmentado com pretensão de ocupar um grande espaço de mercado na mídia o colocou em evidência, de acordo com Robert Galbraith (2009): “[...] quando o jornal cresceu a ponto de se tornar o décimo jornal brasileiro em circulação, e em 2009 já tinha 450 funcionários”.

O jornal sempre manteve sua continuidade com a imprensa esportiva vigente, no viés de Propmark (2005) “Em 7 de novembro de 2004, passou a circular em Minas Gerais. Em 27 de novembro de 2005 chegou a Manaus, em parceria com o Diário do Amazonas”. O jornal encerrou posteriormente as edições mineira e amazonense, permanecendo apenas com duas redações, a do Rio de Janeiro e a de São Paulo.

O diário esportivo ganha seu reconhecimento, de acordo com Matias M. Molina (2009), “[...] em 30 de outubro de 2007, em comemoração aos dez anos do jornal, foi lançada uma edição especial com depoimentos de grandes nomes da política dos esportes e tiragem de um milhão de exemplares”. Ainda segundo Robert Galbraith (2007) “Naquela época, o Lance! tinha alcançado a décima posição em circulação entre jornais brasileiros” recebendo reconhecimento através do valor do trabalho elaborado pelo jornal naquela época.

Com a evolução do jornalismo durante os anos que se passaram, o jornal acabou interrompendo sua circulação em papel, de acordo com a matéria publicada no próprio portal O Lance! (disponível em <https://m.lance.com.br/futebol-nacional/coronavirus-lance-interrompe-circulacao-sua-edicao-imprensa.html>) segundo o diário noticioso portal imprensa.

Em 21 de março de 2020 interrompeu sua circulação em papel durante a pandemia de covid 19, foi a primeira vez que o jornal deixou de circular, mas naquele momento a interrupção ainda era vista como temporária. A decisão foi tomada porque os diagramadores seguiam tendo de ir à redação, por causa do sistema próprio de fechamento usado pelo jornal, enquanto os repórteres e editores estavam trabalhando de casa. O impacto da pandemia nas bancas de jornal, o principal canal de distribuição do veículo, também teve um papel na decisão. Mais tarde o jornal acabou deixando de vez as bancas, o veículo voltou a ser uma operação lucrativa com o fim da versão impressa segundo o Publisher Walter de Mattos Júnior “Ele tem um décimo do tamanho que já foi, mas é bem rentável. Agora com sessenta funcionários, em vez dos setecentos que já tivera no passado, com uma previsão de faturamento de cerca de nove milhões de reais em 2021”.

### **4.3 Avaliação Funcional no Diário Esportivo Lance**

Os aspectos da avaliação funcional se caracterizam direta ou indiretamente por sua óbvia associação a questões de Saúde e Educação, vistas aqui como valores caros às políticas de Estado no Brasil e no mundo. Sobre esta relação, Saúde e Educação são alvos do e no processo de avaliação funcional, por produzir dados reveladores sobre a condição morfológica e funcional humana, na medida em que esta condição define a participação individual em ações da vida diária e em ações instrumentais da vida diária, em contextos esportivo, de lazer, laboral, doméstico, línico dentre outros desdobramentos possíveis como observado nas ações do observatório global de atividade física, e no Brasil, nas ações do Vigitel.

Em relação ao nosso foco, a observação feita ao longo do mês de agosto de 2022 no jornal Lance, não possibilitou identificar nenhuma matéria ou menção tratando de Avaliação Funcional. Entretanto, na revista do Conselho Federal de

Educação Física<sup>4</sup>, órgão de classe desses profissionais, encontramos três matérias relacionadas a esse processo de avaliação.

A primeira matéria tratando de Tendências para o mercado de *fitness* para 2022, inclusive considerando as imposições do período da pandemia de COVID-19 sobre a população. Numa clara alusão ao necessário cuidado em se avaliar as condições de saúde, antes de iniciar alguma prática de esforço físico, incluindo-se a relevância do parecer médico em casos necessários.

Uma segunda matéria tratando sobre a necessidade da avaliação médica para a prática de exercício, feita por um profissional da Sociedade Brasileira e Medicina do Exercício e do Esporte na qual a relevância dos argumentos falam por si. E, finalmente a terceira matéria sobre um novo recurso tecnológico capaz de monitorar variáveis cardiocirculatórias na prática de algum esforço físico.

A possibilidade de considerar a pertinência das matérias em favor de mais esclarecimento, portanto de se jogar luz sobre fatos, permite corroborar o valor da ação educativa dos meios de comunicação no que tange levar esclarecimento confiável à população. Principalmente ao se perceber a valorização de aspectos que direta ou indiretamente reforçam a qualidade do estado da saúde humana.

O ato de comunicação com base em verdades ou fatos, apurados de forma mais correta possível, entenda-se aqui a transparência do processo, faz o valor da comunicação elevar-se a níveis capazes de facilitar a educação de pessoas pelo trato de dados, informações e conhecimentos capazes de ampliar visões, percepções de mundo. Tudo isso aponta para a necessidade de reflexões sobre formação profissional, que seja capaz de conjugar teoria e prática de mofo profícuo, pois:

[...] não estamos dizendo que a prática não é importante, mas sim que a graduação deve preparar para a atuação profissional não através de fórmulas e modelos fechados. A graduação deve dar condições, por meio de uma preparação teórica aprofundada, para que o aluno possa recriar constantemente sua atuação, a partir da compreensão da realidade que o cerca, dos valores em jogo, das especificidades da atuação e das possibilidades de que pode dispor para alcançar seus objetivos. A graduação estaria preocupada em preparar o aluno para pensar/repensar sua atuação, entendendo que há a necessidade de uma compreensão teórica por trás de toda atuação, que nunca é só prática, mas indissociadamente teórico-prática (MELO, 1999, p. 23)

---

<sup>4</sup> CONFEF - Conselho Federal de Educação Física CONFEF

Aqui estamos diante de uma dinâmica que reúne a informação democraticamente disponível, o meio de divulgação/comunicação cumprindo seu papel, a busca de esclarecimento num cenário dinâmico e complexo os vários brasis que cabem em nosso território nacional, com suas idiossincrasias, expectativas, demandas e mazelas sociais. Cabendo lembrar também que:

[...] o meio social do qual fazemos parte é sempre mais complexo que os enunciados definidos pelas disciplinas ou cadeiras. Por isso, é imprescindível não cair no erro simplista de acreditar que o conhecimento isolado de técnicas e saberes é suficiente para dar resposta aos problemas da futura vida social e profissional. Se não se realiza o difícil exercício de integrar e relacionar esses saberes, será impossível que os conhecimentos convertam-se em instrumentos para a compreensão e a atuação na sociedade. (ZABALA, 2002, p.42)

Portanto, a partir da obtenção de informação de qualidade a população terá opções de esclarecimento, sobretudo diante do paradigma da velocidade de renovação da informação em nossa sociedade, em âmbito universal. Pois como nos mostram alguns estudos:

[...] a ciência não nasce do nada, como se estivesse entre quatro paredes. A cientificidade se constrói, se desconstrói e se reconstrói sem cessar, já que existe um movimento ininterrupto” cultural – social – histórico. Logo, o conhecimento científico não se exclui e não surge em um ponto da história, puro e simplesmente, mas se transforma, permite ser observado de outras formas, com outra visão e estrutura de mundo (MORIN *apud* REVERDITO; SCAGLIA, 2009, p. 126)

Faz-se necessário ressaltar que apesar da avaliação funcional não estar descrita no conteúdo textual das matérias do Portal Lance, nas reportagens filmadas de matérias de futebol, foi possível ver através dos treinos dos jogadores que enquanto observados pelos repórteres, realizavam avaliação funcional pelos profissionais de educação física que auxiliavam em seus exercícios visando o melhor desempenho do profissional. A seguir são apresentadas matérias do Portal Lance em que podem ser percebidas a utilização da avaliação funcional em situações que ocorreram durante a Copa do Catar de 2022.

A julgar pela percepção do cenário onde ocorrem esses fatos, percebe-se o valor da cobertura jornalística num tempo que as distâncias não impedem o fluxo de informação em escala planetária. Pode-se afirmar que, mesmo os atletas de futebol profissional de diversos países não estão além do poder da referida cobertura, feita

pela competência de profissionais do Jornalismo. No contexto da tão divulgada Copa do mundo de futebol, sendo realizada no Catar (2022), um país árabe do Sudoeste Asiático que ocupa a pequena Península do Catar, na costa nordeste da Península Arábica, no Oriente Médio, cuja única fronteira terrestre é com a Arábia Saudita ao sul, enquanto o restante de seu território é cercado pelo Golfo Pérsico. Curiosidades geopolíticas a parte, a avaliação funcional dos jogadores que participariam deste evento teve de ser observada conforme as características deste país, envolto em altas temperaturas e a partir dessas observações foi construída e adequada toda a preparação física para que os jogadores pudessem se sair bem durante todas as partidas.

Durante a Copa do Catar, diversas notícias foram divulgadas sobre lesões ou contusões que acometeram atletas de diversas seleções, respectivamente os brasileiros Danilo e Neymar, o Francês Lucas Hernández e do goleiro Croata Subasic e de seu compatriota o lateral Vrsaljko, impondo demandas sobre o que fazer diante desses imprevistos que foram respondidos a partir da avaliação funciona destes jogadores.

**Figura 1** - Neymar saiu lesionado do duelo (Laurent Gillieron/EFE)



Fonte: <https://m.lance.com.br/selecao-brasileira/selecao-brasileira-neymar-e-danilo-estao-fora-da-fase-de-grupos-da-copa-do-mundo.html>

O texto da matéria do jornal Lance! Mostra o jogador Neymar, que sofreu uma contusão no jogo do Brasil contra Sérvia, após a seleção brasileira ganhar de 2x0, o jogador acabou ficando de fora de dois jogos por conta da lesão, em um deles a seleção brasileira acabou perdendo de 1x0 contra Camarões, e o artilheiro Neymar pode voltar a campo apenas no jogo de terça (06/12) contra Coreia do Sul, onde fez um gol e a seleção teve uma vitória de 4x1. Após o jogo Neymar relatou que passou por muitas dificuldades na sua recuperação, feita diariamente com os profissionais de educação física, fisioterapeutas, após diversas avaliações, e principalmente avaliações funcionais, o jogador se recuperou rapidamente para poder ajudar no resultado da seleção com mais um gol rumo ao título.

Mas, qual é a relação disso com o presente estudo. O fato é que a condição morfológica humana e a condição clínica de todo atleta, exercem influência decisiva sobre sua capacidade de desempenho esportivo, notadamente no esporte profissional, onde competem em nível máximo de esforço. Estes atletas estão condicionados por variáveis das dimensões, seja cardiovascular ou neuromuscular, sem contar a exigência psíquica pertinente a esse tipo de competição internacional (WEINECK, 2005). No contexto do chamado esporte de competição e profissional, as variáveis que estruturam a ação dos profissionais de uma comissão técnica são conhecidas a partir de procedimentos adotados no contexto da avaliação funcional, que permite conhecer o quanto o atleta está apto para competir e render seu máximo em busca da vitória.

No caso das referidas notícias a avaliação ocorre por conta de profissionais da Medicina, Nutrição, Fisioterapia, Psicologia e Educação Física dentre outros que organizam e sistematizam a preparação desses atletas (PEREZ, 2018). Isso requer ações integradas e manifestas em procedimentos que focam na reabilitação e retorno a competição. Portanto, são necessárias informações sobre estado nutricional, perfil psíquico, escolha do uso de fármacos e procedimentos de reabilitação, e no caso da Educação Física reavaliar métodos de treino, avaliação da composição corporal (ex. percentual de gordura corporal, conteúdo de massa magra e eventuais alterações no somatotipo predominante do atleta), avaliação das variáveis de desempenho (Vo<sub>2</sub> max, potência muscular e reabilitação técnico-tática) apenas para citar algumas possibilidades (SILVA, 2020).

**Figura 2** - Dalic só confirmará os jogadores da Croácia minutos antes do jogo pela semifinal da Copa



Fonte: <https://www.lance.com.br/copa-do-mundo/dalic-confirmara-croacia-minutos-antes-jogo-pela-semifinal-copa.html>

Técnico croata diz que vai esperar a recuperação total do goleiro Subasic e pensar se escalará ou não o lateral-direito Vrsaljko, caso não esteja 100% para enfrentar Inglaterra. Neste outro caso da matéria do Lance (Figura 2) que mostra os jogadores se preparando para a partida, tanto Vrsaljko e Subasic terão de esperar o parecer médico para saber se entram em campo, enquanto isso avaliações vão sendo feitas a respeito das condições funcionais destes jogadores.

O mistério sobre a escalação da Croácia para a partida desta quarta-feira contra a Inglaterra, pelas semifinais da Copa do Mundo da Rússia, no Estádio Lujniki seguirá até momentos antes da partida. Nesta terça-feira, durante a conferência de imprensa realizada no próprio estádio do jogo, o técnico Zlatko Dalić disse que aguardará o parecer do departamento médico sobre o goleiro Subasic (com dores musculares) e sobre o lateral-direito Lovren (lesão no joelho esquerdo) para definir os 11 titulares. Mas ele garante que só colocará os dois jogadores se eles estiverem totalmente recuperados. (LANCE.COM.BR)

Isso demonstra como o parecer médico tem importância, bem como a pré-avaliação funcional, ambas confirmam a relevância da avaliação funcional para os atletas. Mesmo não estando explicitadas nessas matérias, os profissionais (médicos, nutricionistas, etc) estão realizando-as para que os jogadores possam estar saudáveis e exercerem o seu papel com melhor desempenho.

Via de regra, o plano de treinos e de competições sempre considera informações sobre a condição de desempenho do atleta e, em que grau de desempenho este se encontra, e isso é prática internacional, face a evolução científica e tecnológica disponibilizada pelo fenômeno da pesquisa científica em todas as áreas de conhecimento.

De modo mais pragmático, a recuperação dos respectivos atletas aqui citados, e de seus pares já acometidos por outras lesões, estão nesse momento no radar das respectivas comissões técnicas que terão de decidir sobre a continuidade da participação destes na competição, já em avançado estado de andamento, onde o que interessa é o título mundial de 2022. O único modo de saber como está o atleta lesionado ou não, é através da avaliação funcional, que produz dados concretos sobre condição global dos atletas, e isso cabe para todas as modalidades esportivas e níveis de competição sejam as municipais, estaduais, nacionais e internacionais.

Na matéria apresentada pela imagem do portal Lance! de notícias (Figura 3), o lateral francês, um dos muitos jogadores cortados da copa do mundo por conta de lesões sofridas durante os jogos, esses atletas terão de passar por diversos atendimentos médicos, fisioterapeutas, profissionais de educação física que acompanharão esse atletas realizando avaliação funcional para recuperarem esses jogadores o mais rápido possível para que possam voltar a atuar em seus times.

**Figura 3 – Jogador francês sofre lesão em campo e é substituído**



Fonte: Pportal Lance! de notícias, Lucas Hernández foi substituído ainda no primeiro tempo, após grave lesão (Foto: Chandan Khanna/AFP)

Na mesma linha de raciocínio, pode-se ter em mente que a avaliação estará a serviço de uma perspectiva que contemple todas as possibilidades de apoio a Saúde e a Educação, em prol da promoção e do desenvolvimento humano em todas as suas vertentes, para além da exclusividade observada no mundo do esporte de competição, bem como está inserida nas reportagens dos jornais, como visto no caso do Lance, embora de forma indireta.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a pesquisa não foi encontrado registros jornalísticos no respectivo portal Lance, sobre avaliação funcional no esporte profissional. Deste modo, o Portal Lance não vem trazendo informações a contento a ponto de esclarecer sobre a importância da temática saúde aos praticantes de esporte que não podem utilizá-lo como fonte balizadora para tomada de decisões deste cunho.

Portanto, a metodologia que se pretendia adotar inicialmente, de selecionar, no portal Lance, durante o mês de agosto de 2022, os conteúdos mesmo que de maneira superficial, com alguma relação em torno da avaliação funcional. Não pode ser executado. Deste modo apresentou-se três outros exemplos de levantar informações a respeito da temática avaliação funcional e sua relevância para os adeptos da prática de esporte; definir critérios de noticiabilidade com base em Entman (1993) e Traquina (2008); levantar os enquadramentos feitos sobre a avaliação funcional no esporte divulgados ou apresentados no Portal Lance!.

Portanto a análise inicial que seria feita através de uma tabela caso houvesse ao menos uma matéria que argumentasse sobre a avaliação funcional ou pelo menos evidenciasse que existe e acontece dentro do universo do esporte em que o Portal Lance atua. Como não foi encontrado nada a respeito, em nenhuma matéria que pudesse vir a ser um conteúdo relevante para esta análise, seja através de prints ou uma argumentação da mesma, buscou-se por jornais em que houvessem tais informações, na Revista do Conselho Federal de Educação Física.

Foram encontradas três matérias relacionadas ao processo da avaliação funcional ambas publicadas no ano de 2022, que foram usadas para demonstrar que o conteúdo do valor as ações educativas dos meios de comunicações, a respeito de levar esclarecimento confiável a população, e valorização dos aspectos que direto ou indiretamente reforçam a qualidade da saúde humana.

Torna-se importante ressaltar que o foco do Lance não é falar sobre avaliação funcional e que de forma alguma estas considerações referem-se a um ataque ao jornal, apenas busca-se evidenciar os resultados deste trabalho de conclusão de curso. Contudo encontrou-se uma lacuna em relação a matérias com conteúdo que

pode aprimorar a vida de praticantes de esportes e leitores do jornal o Lance, sobre saúde, condicionamento físico e acompanhamento correto de movimentos praticados em todos os tipos de esportes, além de depreender os critérios de noticiabilidade subjetivos presentes nas mesmas.

## 6. REFERÊNCIAS

ABIAHY; Ana Carolina. **O jornalismo especializado na sociedade da informação**. Paraíba, UFPA, 2000, pg.1, Disponível:

<http://www.bocc.ubi.pt/pag/abiah-y-ana-jornalismo-especializado.pdf>. Acesso em 01 maio de 2022.

ANJOS, Luiz Antonio dos. **Obesidade e saúde pública**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2006

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA- ABESO. Disponível em <<http://www.abeso.org.br/>> Acesso: 07 mar 2012

BARROS, MVG; REIS, RS. **Análise de dados em atividade física e saúde – demonstrando a utilização do SPSS**. Londrina: Midiograf, 2003.

BORGES, GA; MACHADO, DRL. **Análise da maturação** in FONSECA, PHS (org.) **Promoção e avaliação da atividade física em jovens brasileiros**. São Paulo: Phorte, 2012

BHOME, MTS (org.). **Avaliação do desempenho em educação física e esporte**. Barueri/SP: Manole, 2018

BARBOSA; Marialva. **Historia do jornalismo no brasil: um balanço conceitual**. doi: 10.4013/ver.2009.23.52.01. [mcb1@terra.com.br](mailto:mcb1@terra.com.br). Disponível: [file:///C:/Users/RadioUnifoa/Downloads/editor,+2009\\_1\\_52\\_01.html](file:///C:/Users/RadioUnifoa/Downloads/editor,+2009_1_52_01.html)

BÖHME, M. T. S. (ED.). **Avaliação do desempenho em Educação Física e esporte**. Barurei SP: Manole, 2018.

BAHIA, Juarez. **Jornal, história e técnica**, op. cit. p. 372. 5 No entanto, ambos abordaram a fase da ditadura superficialmente, já que foram escritos em fins dos anos 1960. SODRÉ, Nelson Werneck. **História da imprensa no Brasil**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966 e BAHIA, Juarez. **Jornal, história e técnica**, op. cit.

CAMERON, Luis Claudio; MACHADO, Marco. **Tópicos avançados em bioquímica do exercício**. Rio de Janeiro; shape, 2004.

CARDOSO, Marcelo, **Jornalismo especializado em esportes: Uma discussão para ampliar conceitos e autores**. Universidade Anhembi-Morumbi, São Paulo, SP, (2016),

pg.1, disponível em: <http://docplayer.com.br/26283008-Jornalismo-especializado-em-esportes-uma-discussao-para-ampliar-conceitos-e-autores-1-marcelo-cardoso-2-universidade-anhembi-morumbi-sao-paulo-sp.html>. Acesso em: 20/11/2022.

COELHO, Paulo Vinicius. Jornalismo esportivo. 2.ed São Paulo: Contexto, 2004.

ENTMAN, Robert. **Framing: toward clarification of a fractured paradigm.** **Journal of Communication**, vol. 43, n° 4, p. 51-58, 1993.

FONSECA, PHS (org.) Promoção e avaliação da atividade física em jovens brasileiros. São Paulo: Phorte, 2012

FRAGOSO, Maria Isabel Caldas Januário ; VIEIRA, Maria Filomena Soares Vieira. Morfologia e crescimento. Universidade técnica de Lisboa. Faculdade de motricidade humana. Ciências da motricidade. Cruz Quebrada, Portugal, 2000. ISBN: 972 – 735-0690

FRAINER, DES . Distribuição da gordura corporal em escolares: um estudo usando o método LMS.RevBrasMed Esporte, São Paulo , v. 19, n. 5, Oct. 2013 . Available from [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1517-86922013000500003&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-86922013000500003&lng=en&nrm=iso).access on 15 Jan. 2015.

FERRARI, GLM; BRACCO, MM; MATSUDO, VKR; FISBERG, M. Modificações da adiposidade em escolares de acordo com o estado nutricional: análise de 30 anos. Revbrascineantropom desempenho hum. Vol. 15 no.4 Florianópolis July/Aug, 2013

FOSTER, HME et al. The effect of socioeconomic deprivation on the association factors and health outcomes: a prospective analysis of the UK Biobank cohort. The lancet. 2018. S2468-2667(18)30200-7, 2018

FAVACHO, Antônio Carlos Sardinha Elaide Martins da Cunha Érica Favacho de **jornalismo especializado e esporte: A cobertura jornalística de jornais impressos no Amapá.** (2018), pg. 124. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/a3cf/9572c2da4d733e44eb9170fd39d0e1606a2a.pdf>

GUERRA, Márcio. O triste caminho do jornalismo esportivo: o sorteio da Copa do Mundo perde para o decote de Fernanda Lima. In: ROCCO JÚNIOR, A. Comunicação e esporte: Copa do mundo 2014. São Paulo: Intercom, 2014.

GALBRAITH, Robert. **Meio & Mensagem**, 7/9/2009, acessado em 9/06/2022. Disponível em:

[https://www.meioemensagem.com.br/jornal/1375/https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=http://www.ufrgs.br/alcar/encontros-nacionais-1/encontros-nacionais/6o-encontro-2008-1/Do%2520Jornalismo%2520e%2520da%2520Historia%2520a%2520Historia%2520do%2520Jornalismo.pdf&ved=2ahUKEwj98aCvoJ\\_4AhXYCbqGHbqrAbUQFnoECCwQAQ&usg=AOvVaw1aQDRWNy2KI3hCUeLxz2o\\_](https://www.meioemensagem.com.br/jornal/1375/https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=http://www.ufrgs.br/alcar/encontros-nacionais-1/encontros-nacionais/6o-encontro-2008-1/Do%2520Jornalismo%2520e%2520da%2520Historia%2520a%2520Historia%2520do%2520Jornalismo.pdf&ved=2ahUKEwj98aCvoJ_4AhXYCbqGHbqrAbUQFnoECCwQAQ&usg=AOvVaw1aQDRWNy2KI3hCUeLxz2o_). Acesso em : 15 de jun 2022.

GAYA, Adroaldo Cezar Araújo. **Projeto esporte Brasil: manual de testes e avaliação** / Adroaldo Gaya, Anelise Gaya. Porto Alegre: UFRGS, 2016

GUEDES, Dartagnan Pinto e GUEDES, Joana E.R. Pinto. **MANUAL PRÁTICO PARA AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**. Barueri/SP: Manole, 2006

**HASEGAWA, N. et al 2018.** *Cardiovascular and Renal Integration Aerobic exercise training-induced changes in serum C1q/TNF-related protein levels are associated with reduced arterial stiffness in middle-aged and older adults* . **Am J Physiol Regul Integr Comp Physiol** 314: R94–R101, 2018.

HEYWARD Vivian H. & STOLARCZYK Lisa M. **Avaliação da composição ao corporal aplicada**. Tradução: Sérgio H.F Carvalho. Revisão Científica: Roberto Fernandes da Costa. São Paulo: Manole, 2000

HOEGER, Werner W.K. e HOEGER, Sharon A. **FITNESS AND WELLNESS**.5.ed.Belmont/CA - USA: Wadsworth / Thomson Learning, 2002.

HALLAL, PC; FLORINDO, AA. **Epidemiologia da atividade física**. São Paulo: Atheneu, 2011.

HALPERN, A et al. **Risco cardiovascular – fatores metabólicos e nutricionais – diagnóstico e tratamento**. Rio de Janeiro: Pake Davis, 1996.

JUNIOR, Carlos Augusto Tavares Junior: **Jornalismo esportivo o que é, Revista pauta geral, estudos em jornalismo**. (2016), pg.46. disponível em: <file:///C:/Users/julio/Downloads/Dialnet-JornalismoEsportivo-6199434.pdf>

KUCINSKI, B. **Jornalismo, saúde e cidadania**. Interface; comunicação, saúde, educação. n. 6, 2000, p. 181 – 186.

LAGE, Nilson. Conceitos de jornalismo e papéis sociais atribuídos aos jornalistas. **Revista Pauta Geral-Estudos em Jornalismo**, Ponta Grossa, vol.1, n.1 p.20-25, Jan-Jul, 2014. Disponível em: <file:///C:/Users/anaan/Downloads/Dialnet-ConceitosDeJornalismoEPapeisSociaisAtribuidosAosJo-5257545.pdf>. Acesso em: 07 jun. 2022.

KRUTMANN J et al. .The skin aging exposome. **J Dermatol Sci**. 2017 Mar;85(3):152-161. doi: 10.1016/j.jdermsci.2016.09.015. Epub 2016 Sep 28. PMID: 27720464.

KOTTKE, Thomas E., WU, Lambert A. and HOFFMAN, Rebecca S..Economic and Psychological Implications of the Obesity Epidemic.MayoClin Proc. 2003;78:92-94. Disponível em <<http://connection.ebscohost.com/tag/OBESITY&offset=50>> Acesso: 13 abril 2011.

KUNZ In BAGRICHEVISKY, M., ESTEVÃO, A. e PALMA, A. (orgs.) A saúde me debate na educação física. Ilhéus/BA: Editus,2007

Lance!. 21 de março de 2020. Consultado em 14 de junho de 2022. Disponível em: <https://m.lance.com.br/futebol-nacional/coronavirus-lance-interrompe-circulacao-sua-edicao-impressa.html>

*Luiz Henrique Mendes (11 de abril de 2021). «Olho no Lance! – Um símbolo do futebol brasileiro vai a leilão». Pipeline. Consultado em 30 de junho de 2021, Publisher Walter de Mattos Júnior. Disponível em: <https://www.wiki.pt-pt.nina.az/Lance!.html> Acesso em: : 22/11/2022.*

LOHMAN, T.G., ROCHE, A.F., MARTORELL, R. Anthropometricstandartizationreference manual. Champaign – IL/USA: Humankinetics, 1998

LOPES, AL; RIBEIRO, GS; OLIVEIRA, AR. Antropometria aplicada à saúde. In LOPES, AL; RIBEIRO, GS. **Antropometria aplicada à saúde e ao desempenho esportivo; uma abordagem a partir da metodologia ISAK**. Rio de Janeiro: Rubio, 2014

LOPES, AL; RIBEIRO, GS. **Antropometria aplicada à saúde e ao desempenho esportivo; uma abordagem a partir da metodologia ISAK**. Rio de Janeiro: Rubio, 2014

MATSUDO, Sandra Marcela Mahecha. Avaliação do idoso- física e funcional. Londrina/PR: Midiograf, 2000

MATSUDO, VKR. Testes em ciências do esporte. 7.ed. São Caetano do Sul/SP: Centro de estudos do laboratório de aptidão física de São caetrano do Sul, 1984

MALINA, R.M. A multidisciplinar, biocultural approach to physical performance In OSTYN M; BEUNEN, G; SIMONS, J. (ed.). Kinanthropometry II. International series on sport sciences, v.9, University Park Press Baltimore, Maryland, 1980

MORROW JUNIOR, JR; JACKSON, AW; DISH, JG; MOOD, DP. Medida e avaliação do desempenho humano. Tradução: Wagner Raso. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2014

MARFELL-JONES, M; OLDS, T; STEWART, A; CARTE, L. **International Standards for Anthropometric Assessment**. National Library of Australia. 2006. ISBN 0-620-36207-3

MATSUDO, VKR. Testes em ciências do esporte. 7.ed. São Caetano do Sul/SP: Centro de estudos do laboratório de aptidão física de São caetrano do Sul, 1984

MATSUDO, Sandra Marcela Mahecha MELO, Edna de. Doenças Desencadeadas ou Agravadas pela Obesidade. Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica – ABESO. Disponível em:

<<http://www.abeso.org.br/pagina/14/artigos.shtml>> Acesso: 21 setembro 2011

MELO, VA. **História da educação física e do esporte no Brasil c- panorama e perspectivas**. 2.ed. São Paulo: IBRASA, 1999

MELO, VA. **História da educação física e do esporte no Brasil c- panorama e perspectivas**. 2.ed. São Paulo: IBRASA, 1999

NORTON, Kevin; OLDS, Tim. Antropométrica – um livro sobre medidas corporais para o esporte e cursos na área de saúde. Tradução: Nilda Maria Farias de Albernaz. Porto Alegre: Artmed, 2005

NEGRÃO, Carlos Eduardo; BARRETO, Antônio Carlos Pereira (eds). Cardiologia do exercício do atleta ao cardiopata. 3. Ed. Barueri/SP: Manole 2010

NORONHA, J. C. DE; PEREIRA, T. R. (EDS.). **A saúde no Brasil em 2030. prospecção Estratégica do Sistema de Saúde Brasileiro: População e Perfil Sanitário**. Rio de Janeiro, Brazil: Fiocruz/Ipea/Ministério da Saúde, 2013. v. 2

MOTTA, Rodrigo Patto Sá. A ditadura nas representações verbais e visuais da grande imprensa: 1964-1969. P.64, v. 14, n. 26, jan./jul. 2013, Disponível:

<https://www.scielo.br/j/topoi/a/szkYRxbMSbvn5SCrHrd7MsL/?format=pdf&lang=pt>

"Um jornal feito para o torcedor", Matías M. Molina, *Valor Econômico*, 22/10/2009, pág. D8. Disponível em: [https://www.wikiwand.com/pt/O\\_Esporte](https://www.wikiwand.com/pt/O_Esporte) Acesso: 24 de outubro. 2022.

Martins, L. M. (2007). *A formação social da personalidade do professor: um enfoque vigotskiano*. Campinas: Autores Associados.

MELO, José Marques. Os primórdios do ensino de jornalismo. 2004, p. 74, *apud* MARQUES DE MELO, 1998: 202-224.

MENDES; Luiz Enrique (11 de abril de 2021). *Pipeline*. Consultado em 14 de junho de 2022. Texto " Valor Econômico " Disponível em: <https://pipelinevalor.globo.com/negocios/noticia/olho-no-lance-um-simbolo-do-futebol-brasileiro-vai-a-leilao.ghtml>

MEIRELLES, Juliana Gesuelli. **A Gazeta do Rio de Janeiro: o jornal oficial da corte de D. João VI no Brasil (1808 – 1821)**. Trabalho apresentado ao GT de Jornalismo, do V Congresso Nacional de História da Mídia, realizado em São Paulo em 2007.

MEDINA, Cremilda. **Déficit de abrangência nas narrativas da contemporaneidade. Matrizes**, Ano 2, n. 1, 2008. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/matrices/article/view/38209/40965>. Acesso em: 23 out 2014.

MOTTA, Rodrigo Patto Sá Motta, **A ditadura nas representações verbais e visuais da grande imprensa: 1964-1969**. (2013), pg. 64. Disponível em : <https://www.scielo.br/j/topoi/a/szkYRxbMSbvn5SCrHrd7MsL/?format=pdf&lang=pt>

Nóra, Gabriela Nóra, **Jornalismo é eficácia: a segmentação no noticiário impresso**. (2011), pg. 21. Disponível em: <file:///C:/Users/julio/Downloads/506-Texto%20do%20Artigo-515-1-10-20110818.pdf>

ORTRIWANO, Gisela Swertlana. Radiojornalismo no Brasil: fragmentos de história. USP, 2013.

PEREZ, A. J. **Treinamento corporal humano - fundamentos para a prática de exercícios e de esportes**. Curitiba/PR: Appris, 2018.

PORTO, Mauro P. Enquadramentos da Mídia e Política. Mporto Enquadramentos, Caxambu, v. 1, n. 1, p. 1-26, out. 2002. Disponível em:

<http://www.anpocs.com/index.php/encontros/papers/26-encontro-anual-da-anpocs/gt-23/gt09-13/4400-mporto-enquadramentos/file4>. Acesso em: 26 de março de 2022.

PEREZ, A. J. **Treinamento corporal humano - fundamentos para a prática de exercícios e de esportes**. Curitiba/PR: Appris, 2018.

PROPMARK, "Lance! chega a Manaus", *Propmark*, 24/11/2005, acessado em 08/06/2022. Disponível em: <https://propmark.com.br/lance-chega-a-manaus/>

Portal Imprensa. 23 de março de 2020. Consultado em 14 de junho de 2022. Disponível em: [https://portalimprensa.com.br/noticias/ultimas\\_noticias/83350/com+versao+impressa+suspensa+devido+a+pandemia+lance+continua+na+internet](https://portalimprensa.com.br/noticias/ultimas_noticias/83350/com+versao+impressa+suspensa+devido+a+pandemia+lance+continua+na+internet)

POMPEU, Fernando A. M. S. Manual de cineantropometria. Rio de Janeiro: Sprint, 2004

PONTES, Luciano Meireles de, SOUSA, Maria do Socorro Cirilo de e LIMA, Roberto Teixeira de. Perfil dietético, estado nutricional e prevalência de obesidade centralizada em praticantes de futebol recreativo. *RevBrasMed Esporte*, Ago 2006, vol.12, no.4, p.201-205. ISSN 1517-8692

PETROSKI, EL; PIRES-NETO, CS; GLANER, MF (orgs.). BIOMÉTRICA. Jundiaí-SP: Fontoura, 2010

PETROSKI, EL. Antropometria técnicas e padronizações. 5.ed.Rev e amp. Várzea Paulista/SP: Fontoura, 2011

PEREZ AJ. **Treinamento corporal humano – fundamentos para a prática de exercícios e de esportes**. Curitiba: Appris, 2018

Portal O Lance! (disponível em <https://m.lance.com.br/futebol-nacional/coronavirus-lance-interrompe-circulacao-sua-edicao-impressa.html>).

REIS, C. Taxonomia dos Gêneros Jornalísticos no Rádio: proposta de uma nova tipologia. *Comunicação & Sociedade*, [S.L.], v. 32, n. 54, p. 51-70, 31 dez. 2010. Instituto Metodista de Ensino Superior. <http://dx.doi.org/10.15603/2175-7755/cs.v32n54p51-70>.

RIBEIRO, Ana Paula Goulart. **A imprensa da independência e do primeiro reinado: engajamento e mercado**. Trabalho apresentado ao V Congresso Nacional de História da Mídia - São Paulo – 31 de maio a 02 de junho de 2007.

ROCCO Jr, Ary. **Entrevista: Prof. Dr. Ary Rocco Junior [set. 2015]. Entrevistador: Carlos Augusto Tavares Junior**. Rio de Janeiro: ECO/UFRJ., 2015. 1 arquivo .WAV (2,5 min.). A entrevista na íntegra encontra-se transcrita nos apêndices.

RECH, CR; MOURA, JAR. Antropometria para estimativa da massa muscular. In PETROSKI, EL; PIRES-NETO, CS; GLANER, MF (orgs.). *BIOMÉTRICA*. Jundiaí-SP: Fontoura, 2010

RÉ, A.H.N. Crescimento, maturação e desenvolvimento na infância e adolescência: Implicações para o esporte. *Motricidade*. 2011, vol. 7, n. 3, pp. 55-67 ISSN 1646–107X

ROSA NETO, F. Manual de avaliação motora. Porto Alegre; Artmed, 2002

REVERDITO, RS; SCAGLIA; AJ. **Pedagogia do esporte: jogos coletivos de invasão**. São Paulo: Phorte, 2009

SILVA, D. A. S. (ED.). **Composição Corporal Humana na Educação Física**. Curitiba PR: EDITORA CRV, 2020.

SILVEIRA, Nathália Ely. *Jornalismo Esportivo: conceitos e práticas*. Porto Alegre (2009), pg.25. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/22683/000740013.pdf>. Acesso: 24 de outubro. 2022.

SILVA, Rogério dos Santos et al. **Crítérios de Noticiabilidade, Valores-Notícia e Jornalismo de Proximidade para o Desenvolvimento Regional/Local**. Intercom, Curitiba, outubro de 2017. Disponível em:

<https://portalintercom.org.br/anais/nacional2017/resumos/R12-2533-1.pdf>. Acesso em: 07 jun. 2022.

SOUSA, João Pedro. As notícias e seus efeitos. Porto,1999. Disponível em: <<http://bocc.ubi.pt/pag/sousa-pedro-jorge-noticias-efeitos.html>>. Acesso em: 7 jun. 2022.

SODRÉ, Nelson Werneck. **História da Imprensa no Brasil**. Rio de Janeiro, Mauad editora, 1998.

TRITSCHLER, Kathleen. Medida e avaliação em educação física e esportes de Barrow&Macgee. 5.ed. Revisão Científica: Roberto Fernandes da Costa. Tradução: Márcia Greguol. Barueri/SP: Manole, 2003.

TAVARES, Frederico de Mello Brandão, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil, E-mail: fredericombtavares@yahoo.com.br, Maio de 2009, pg.1, disponível em: <https://issuu.com/miguelledhesma/docs/06-tavares-acontecimento>. Acessado em 20/11/2022.

TAVARES, F. M. B. “A especialização jornalística como teoria e objeto: contornos e limites”. In: Comunicação Midiática. v.7, n.1, p. 96-116, jan. / abr. 2012. Disponível em: [encurtador.com.br/jwTV8](http://encurtador.com.br/jwTV8). Acessado em 20/11/2022..

TAVARES, Carlos Augusto Jr, Jornalismo esportivo: o que é,: Jornalismo Especializado. Jornalismo Esportivo. Olimpíadas Rio de Janeiro 2016. Disponível em: [file:///C:/Users/julio/Downloads/Dialnet-JornalismoEsportivo-6199434%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/julio/Downloads/Dialnet-JornalismoEsportivo-6199434%20(1).pdf). Acessado em: 22/11/2022.

TRAQUINA, Nelson. Teorias do Jornalismo, Volume II: A tribo jornalística – uma comunidade interpretativa transnacional, 2. ed. Florianópolis: Insular, 2008.

WEINECK, J. **Biologia do esporte**. Tradução: Luciano Prado. Barueri/SP: Manole, 2005.

ZABALA, Antoni. **Enfoque Globalizador e Pensamento Complexo: uma proposta para o currículo escolar**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.